



PRESS  
RELEASE

Relações com a Mídia

T +21 2716—1743  
M +21 99585-2802  
[fernanda.rodriques@enel.com](mailto:fernanda.rodriques@enel.com)  
[caroline.nilo@enel.com](mailto:caroline.nilo@enel.com)  
[marcelo.moreira@enel.com](mailto:marcelo.moreira@enel.com)

enel.com

## ENEL APRESENTA MELHOR OFERTA NO LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA CELG

- O valor da oferta foi de R\$ 2,187 bilhões, o equivalente a aproximadamente 640 milhões de dólares
- A conclusão do contrato de compra é esperada para o primeiro trimestre de 2017
- Com a incorporação da CELG, a base de clientes da Enel no Brasil vai passar de sete milhões para dez milhões, enquanto o número de clientes do Grupo Enel no mundo alcançará cerca de 65 milhões, dos atuais 62 milhões.

**São Paulo, 30 de Novembro de 2016** – A Enel S.p.A. (“Enel”) anuncia que sua subsidiária Enel Brasil S.A. (“Enel Brasil”) apresentou a melhor oferta financeira para a aquisição de aproximadamente 94,8% do capital social da Celg Distribuição (“CELG”), distribuidora de energia que opera no Estado de Goiás. A oferta foi anunciada durante leilão organizado pelo governo brasileiro por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para privatização da CELG.

O valor da oferta financeira foi de R\$ 2,187 bilhões (aproximadamente 640 milhões de dólares americanos). Com a compra da CELG, a base de clientes da Enel no Brasil passará dos atuais sete milhões para dez milhões. O número de clientes do Grupo Enel a nível global alcançará cerca de 65 milhões, dos atuais 62 milhões.

*“Estamos muito felizes por termos sido selecionados pelas autoridades brasileiras para a compra de uma distribuidora de energia tão importante”, afirmou o CEO da Enel, Francesco Starace. “Goiás é um mercado excelente, no coração do agronegócio brasileiro, que oferece oportunidades de crescimento muito boas. A CELG é um investimento sólido e estamos ansiosos para começar a trabalhar na companhia, de forma a crescer no mercado brasileiro de distribuição, aproveitando ao máximo as sinergias existentes no Grupo, além de criar novas.”*

O conteúdo técnico e econômico da oferta da Enel Brasil será analisado entre hoje e o dia 9 de Dezembro de 2016, quando o BNDES deve anunciar os resultados preliminares da avaliação. O resultado final do leilão deve ser anunciado pelo Governo no dia 20 de Dezembro. A assinatura e a conclusão do contrato de compra estão previstos para ocorrer no primeiro trimestre de 2017, após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Energia



Elétrica (ANEEL). Depois de concluir a compra de aproximadamente 94,8% do capital social da companhia, os cerca de 5,1% restantes serão oferecidos aos atuais funcionários e aposentados da companhia, por meio de um processo que prevê a compra pela Enel Brasil das ações não adquiridas pelos funcionários e aposentados, cujos detalhes serão anunciados posteriormente.

Fundada em 1956 e com sede em Goiânia, a CELG (que atualmente é subsidiária da Eletrobras) atua em um território que cobre mais de 337 mil km<sup>2</sup> por meio de uma concessão que é válida até 2045. A venda da CELG é parte do processo de privatização de ativos lançado pelo governo brasileiro. O mercado da CELG inclui 237 municípios com uma população de 6,2 milhões de pessoas. A base de clientes da CELG, de 2,9 milhões, é atendida por meio de uma rede de mais de 200.800 quilômetros.

O Estado de Goiás localiza-se na Região Centro-Oeste do Brasil e é uma área caracterizada por boas condições econômicas, climáticas e social. Enquanto em 2015 o Brasil, como um todo, registrou crescimento negativo da demanda de energia, Goiás apresentou um aumento de 2,5%, com a adição de mais de 85.300 novos clientes da CELG. A distribuidora também possui índices de perdas de energia menores que a média do país, (11,91% registrado em 2015<sup>1</sup> em comparação com a média nacional de 13,6%<sup>2</sup> no mesmo ano).

No Brasil, a Enel opera em geração e distribuição de energia por meio da Enel Brasil e suas subsidiárias. No setor de distribuição, a Enel Distribuição Rio (antiga Ampla) e a Enel Distribuição Ceará (antiga Coelce) atendem um total de cerca de sete milhões de clientes, respectivamente nos Estados do Rio de Janeiro e do Ceará.

A Enel Distribuição Ceará foi reconhecida por seis vezes com o Prêmio ABRADDEE de melhor distribuidora de energia do país, com altos índices de satisfação do cliente. No setor de geração convencional de energia, a Enel possui a Enel Geração Fortaleza, uma usina termelétrica com cerca de 327 MW de capacidade instalada no Ceará. O Grupo Enel também está presente no setor de geração renovável de energia, por meio da Enel Green Power Brasil Participações, que tem uma capacidade total instalada de 648 MW – dos quais 401 MW de energia eólica, 12 MW de energia solar fotovoltaica e 235 MW de energia hidrelétrica –, além de 442 MW de projetos eólicos e 807 MW de projetos de energia solar atualmente em execução.

Por meio da Enel Green Power Cachoeira Dourada, a companhia também opera uma hidrelétrica de 658 MW em Goiás, na área de atuação da CELG. Com a Enel Soluções, o grupo oferece soluções em energia e produtos e serviços em eficiência energética, enquanto, a Enel Cien opera uma linha de transmissão de 2.200 MW entre o Brasil e a Argentina.

<sup>1</sup>Informações da CELG sobre demanda de energia, novos clientes e perdas de energia no Estado de Goiás

<sup>2</sup> Fonte: ABRADDEE (Associação Brasileira e Distribuidoras de Energia Elétrica)